



Página da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência - Nº 14

Grande ABC Para Todos define propostas

Depois de nove meses de debates e estudos, o Movimento Grande ABC Para Todos aprovou no último sábado documento final de propostas para políticas públicas de inclusão da pessoa com deficiência. O documento será apresentado ao Consórcio de Prefeitos do ABC.

O Grande ABC Para Todos reúne ONGs, entidades de e para pessoas com deficiência, organizações da sociedade e conselhos municipais de direitos da pessoa portadora de deficiência (PPD).

O documento com as propostas de políticas públicas visam o acesso das pessoas com



Guias rebaixadas não existem em todos os locais, o que dificulta o acesso nas cidades

deficiência aos serviços que qualquer cidadão tem em diversas áreas como educação, saúde, trans-

porte, comunicação e lazer. Ganha destaque as sugestões de política que englobam o direito ao trabalho.

Os candidatos a prefeitos na próxima eleição também receberão o documento.

Essa ação do Grande ABC Para Todos é inédita na região e no Brasil em se tratando de uma proposta de política regional integrada.

As entidades do movimento mantém encontros abertos sempre às 14h30 nas primeiras quintas-feiras do mês, na Faculdade Uni-A, rua Senador Fláquer, 456, no Centro de Santo André.

CTR terá serviço para colocação de PPD

Tratar a pessoa com deficiência como cidadão, ampliando as suas chances de colocação no mercado de trabalho. Esta é a intenção do Projeto Deficiência, Emprego e Cidadania, destinado à capacitação da equipe de profissionais da Central de Trabalho e Renda de Santo André (CTR).

Até o final do ano, os agentes de atendimento, selecionadores e captadores de vagas da CTR serão sensibilizados para lidar com as especificidades que envolvem as deficiências visual, auditiva, física e mental em seus vários graus.

Segundo Ginez Garcia, Coordenador da Assessoria da Pessoa com Deficiência da Prefeitura de Santo André, a proposta vem atender a uma grande demanda do segmento, que é a geração de renda. Os últimos levantamentos feitos pela Prefeitura apontam um índice de 7% da população da cidade com algum tipo de deficiência, o que corresponderia a aproximadamente 45 mil pessoas.

“Queremos o deficiente inserido no mesmo serviço que está disponível a qualquer cidadão”, reforça Garcia, destacando a necessidade de desmistificar a questão. Ele lembra que mitos e fantasias ainda afastam pessoas com deficiência de vagas que elas estariam aptas a ocupar. “A falta de informação seria a maior inimiga da inclusão dos deficientes. Um jovem com baixa visão (entre 10% e 15%) pode perfeitamente concorrer a uma vaga de office boy, exercendo todas as funções do cargo”, afirma.

O Projeto Deficiência, Emprego e Cidadania realizará também trabalho paralelo de conscientização com empregadores em potencial, já que pela lei das cotas, todas as empresas com mais de 100 funcionários devem ter em seus quadros entre 2% e 5% de pessoas com deficiência.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1824 - Quinta-feira, 13 de maio de 2004

IMPOSTO DE RENDA

Além da correção, metalúrgico do ABC quer mudar alíquotas

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, propôs ontem, em Brasília, a realização de um grande debate nacional sobre impostos. Ele ressaltou que a luta imediata dos metalúrgicos do ABC é pela correção da tabela do Imposto de Renda. Mas destacou que a categoria também está preparada para discutir a política tributária no Brasil.

“Existe justiça em cobrar proporcionalmente mais de quem ganha menos e cobrar proporcionalmente menos daqueles que ganham mais?”, perguntou Feijóo. “Por que um trabalhador que recebe R\$ 2,5 mil por mês paga os mesmos 27,5% de seu salário que um deputado que recebe R\$ 10 mil ou R\$ 15 mil?”, prosseguiu.

“Achamos que seria mais justo, por exemplo, este trabalhador pagar 2,5% e o



Feijóo e Marinho em reunião com Palocci

deputado 30%. Em nossa opinião, o correto é quem ganha mais pagar mais e quem ganha menos pagar menos”, defendeu o dirigente. “Funciona assim em muitos países e tem dado certo”, completou.

Feijóo quer ainda retomar o debate so-

bre a cobrança de impostos sobre heranças e sobre grandes fortunas. Os dois tributos faziam parte da Reforma Tributária encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional, mas foram rejeitados.

“Quem sabe a criação desses impostos torne desnecessário mexer nas alíquotas do Imposto de Renda”, questionou o presidente do Sindicato. Todas essas propostas foram discutidas na reunião de terça-feira com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci.

Para Feijóo, não pode continuar existindo apenas duas alíquotas que penalizam brutalmente os trabalhadores e parte significativa da classe média. “É preciso desonerar, aliviar a carga tributária desses setores e cobrar de quem tem dinheiro, as pessoas que recebem mais de R\$ 15 mil”, concluiu.

CUT entra na luta e organização da pessoa com deficiência

As questões relacionadas à pessoa com deficiência estão na agenda da CUT. O seminário *A CUT, as Pessoas com Deficiência e o Trabalho* foi o pontapé para habilitar a central a tratar as demandas do segmento. O seminário foi realizado na Afubesp, com o apoio do nosso Sindicato.

Do encontro foi formado um Coletivo Nacional encarregado de preparar seminários estaduais e publicações para orientar os sindicatos

cutistas a lidar com a questão em suas bases. A idéia é estimular a organização de comissões, desencadear lutas específicas e atuar nas empresas. Os companheiros Jorge Benedito dos Santos, da Scania, e Flávio Henrique de Souza, da Kostal, membros da Comissão dos Metalúrgicos, contaram a experiência na categoria como um exemplo que pode ser seguido em outras bases sindicais.

Do seminário também partici-

param a promotora pública Denise Lapola, que falou sobre os diversos direitos das PPDs e a necessidade de lutar para garanti-los; o representante da Comissão de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo, Antonio Carlos Munhoz, que abordou a necessidade das PPDs participarem das lutas gerais dos trabalhadores, e Ednir Alves Veludo (Xuxu), falando sobre a necessária organização das pessoas com deficiência.

Na Ford, falta de segurança arranca braço de trabalhador.

Página 2



PPDs apresentam propostas de inclusão.

Página 4

O que há por trás da matéria do New York Times.

Página 3

NOTAS E RECADOS

Prejuízo

Chegam a R\$ 2 bilhões as perdas dos plantadores de soja por falta de tecnologia na colheita e no armazenamento do grão.

Lamentável

Maradona teve de ser amarrado depois de mais um ataque de fúria e descontrole porque insiste em tratar do vício em cocaína em Cuba e a família não deixa.

Correção

A assinatura da Lei Áurea completou 116 anos ontem, só que o verdadeiro Dia da Consciência Negra é 20 de novembro, data em que mataram Zumbi.

Até eles

A reforma do sistema de pensões na América Latina fracassa porque entrega a previdência para a iniciativa privada. O alerta, acredite, é do Banco Mundial.

Perguntar não ofende

Só os senadores americanos conhecerão as mais de mil fotos de torturas cometidas por soldados dos EUA contra prisioneiros iraquianos. Por que o segredo?

Muy amigo

FHC estaria por trás da manobra que levou à candidatura de Serra. O ex-presidente sabe que a derrota acaba com a carreira política do amigo.

Molecagem

Soldados do Exército estavam prontos para entrar em ação no Rio de Janeiro quando a governadora Rosinha Garotinho proibiu a circulação de tropas na cidade!

Legal

De cada 100 inadimplentes, 87 acertaram as contas este ano. São 40 milhões de pessoas a menos na lista de maus pagadores.

TERCEIRA NA FORD

Trabalhador perde braço

Acidente acontecido na sexta-feira no porão da estamparia da Ford mutilou o braço direito do ajudante Anderson Gomes, de 21 anos.

Anderson trabalha na Trufer, terceira contratada pela montadora para recolher e transportar os retalhos da estamparia.

O acidente aconteceu às 10h30, quando Anderson foi desenroscar um retalho que havia caído no retorno da esteira.

Nesse momento, sua luva enroscou na engrenagem, que puxou e arrancou seu braço acima do cotovelo.

De acordo com o vice-presidente da CIPA na Ford, José Ataíde Costa, o Bodão, as condições de

trabalho no porão da estamparia são precárias. O SUR já reivindicou melhorias no setor, mas até agora nada foi feito.

A esteira não tem proteção nas cabeceiras e os botões de emergência são em número insuficiente. O mais próximo do local do acidente está a cerca de 300 metros.

“Em reunião realizada para analisar o acidente, um dos diretores da Trufer reconheceu que Anderson trabalhava em condições subumanas”, disse Bodão.

O SUR, em relatório, pediu o enclausuramento de todas as cabeceiras das esteiras e a instalação de mais botões de emergência.

CONQUISTAS

PLR é unificado na Dana e aprovado na Faparmas



Trabalhadores na Faparmas vão receber a primeira parcela em 15 de julho

Depois de muita luta, este ano os trabalhadores no Grupo Dana conseguiram que a fábrica discutisse o pagamento de PLR única para os 1.200 companheiros nas três unidades da empresa em Diadema.

Até 2003, a Dana negociava separadamente com os trabalhadores em cada uma das plantas. Como consequência, as PLRs eram diferentes, com pessoas do mesmo grupo recebendo menos que outras. “Agora ficou tudo igual, como deve ser”, comemorou José David Lima Carvalho, diretor do Sindicato.

O pagamento da primeira par-

cela será feito a todos no próximo dia 7 de julho. A segunda parcela tem seu valor subordinado às metas negociadas com a empresa e será paga no dia 15 de janeiro do ano que vem.

Faparmas

Ontem, foi a vez dos companheiros na Faparmas, também em Diadema, discutirem a proposta negociada pelo Sindicato. Em assembleia, eles aprovaram o acordo que prevê o pagamento da primeira parcela no dia 15 de julho. A segunda parcela vem em 15 de março do próximo ano.

MET. IRENE

Amanhã tem eleição de CIPA

Trabalhador que busca melhoria constante na condição de trabalho tem obrigação de votar numa CIPA combativa. Amanhã é dia de eleição na Metalúrgica Irene, em Diadema, e os candidatos comprometidos com a luta por saúde e segurança são Roni, Angelo, Pedrinho e Fátima.

SAÚDE E TRABALHO

Seminário é adiado

Foi transferido para os dias 19 e 20 de junho o Seminário Saúde e Trabalho que seria realizado neste final de semana no Centro de Formação Celso Daniel. Mais informações com Tiana, no 4128-4200, ramal 4230.

AGENDA

Isringhausen

Reunião hoje, às 18h30, na Regional Diadema, para discutir proposta de PLR apresentada pela empresa.

Tecart

Reunião amanhã, às 17h30, na Regional Diadema, para discutir assuntos internos.

Ifer

Reunião amanhã, às 18h, na Regional Diadema, para discutir PLR e assuntos internos.

Patrizzi

Reunião amanhã, às 17h30, na Regional Diadema, para discutir problemas internos.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

GOLPE CONTRA A AMÉRICA LATINA

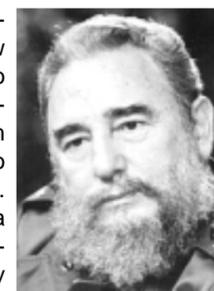
Por trás da matéria há plano de desmoralização

A publicação de matéria no jornal americano New York Times dizendo que o presidente Lula está bebendo em excesso foi em represália à sua posição contra a invasão do Iraque.

A análise é do jurista Dalmo Dallari, que classificou o jornalista Larry Rohter, autor da matéria, como uma pessoa sórdida e indigna. “Ele é a degradação dos profissionais da imprensa”.

Em seu espaço no jornal Folha de S. Paulo, o jornalista Janio de Freitas foi além. Ele disse que a matéria foi escrita com o objetivo de desmoralizar o governo brasileiro, uma vez que Lula está na contra-mão da política norte-americana para a América Latina.

Para Janio de Freitas, o despontar de Lula como liderança latino-americana atrapalha os planos dos Estados Unidos, que querem derrubar os governos de Cuba e da



Venezuela.

E Lula, além de defender a auto-determinação desses dois países, tem relações pessoais com os presidentes Fidel Castro (foto) e Hugo Chaves.

Na semana passada, o governo venezuelano desmontou uma tentativa de golpe de Estado patro-

cinada pelo governo norte-americano. Também na semana passada, o presidente Bush admitiu que está agindo para mudar o sistema político cubano (veja abaixo).

Dentro desse quadro político, Janio de Freitas pergunta: “Quem é o presidente latino-americano capaz de levantar um movimento continental em defesa dos dois presidentes visados?”

Hostilidades ao regime cubano

Os Estados Unidos começam a implementar um plano em que pretendem ampliar as hostilidades ao regime de Fidel Castro, o embargo econômico à ilha e a redução dos direitos dos cubanos residentes nos EUA.

O objetivo das medidas, segundo o próprio Bush, é “acelerar o dia em que Cuba será um país livre”.

As medidas incluem o incre-

mento do apoio à contra-revolução interna, através da destinação de 59 milhões de dólares, nos próximos dois anos, para apoiar organizações anticastroistas em solo cubano.

Dinheiro extra será aplicado no aumento das campanhas internacionais contra Cuba, que incluem campanhas de desinformação sobre o país

BINGOS

Como pegar a bandidagem?

As autoridades ainda não conseguiram pegar ninguém que lave dinheiro do bingo no Brasil. Em 1999, o governo criou o Conselho de Atividades Financeiras (Coaf) com este objetivo. Quatro anos depois o órgão denunciou 568 casos. Só não conseguiu provas para obrigar a prisão de ninguém. E as maracutaias existem.



Máquina caça-niqueis

A Associação Brasileira dos Bingos, por exemplo, afirma que o setor movimenta R\$ 200 milhões por ano. É mentira. Um grupo

interministerial criado pelo governo para investigar os bingos com a participação de promotores federais, descobriu que eles faturam pelo menos R\$ 5 bilhões. O problema é que não conseguiu provar.

Não é o caso de generalizar e concluir que todas as casas de bingo têm ligações com o narcotráfico ou outras atividades mafiosas.

Mas não há dúvida que exista bandidagem. No fim dos anos 90, a polícia italiana avisou o governo brasileiro que as máquinas caça-ni-

queis que chegavam ao Brasil eram mandadas pela máfia da Itália.

A polícia italiana descobriu ainda que a máfia mandou 11 mil máquinas de jogos eletrônicos para o Brasil e espalhou por bares, boates, casas de jogos, hotéis e inferninhos de strip-tease. Descobriu também remessa de dinheiro. A primeira foi rastreada a partir da Europa.

O esquema foi revelado pelo mafioso Lillo Lauricella. Pouco depois, o carro em que ele estava foi fechado por uma Cherokee, cinco pistoleiros desceram e dispararam 18 tiros em sua direção. Sete o acertaram e o mataram. Sem provas.

SAÚDE

Saúde e reforma sindical

Os trabalhadores estão diante de uma nova oportunidade para discutir saúde e vida no trabalho.

A atual estrutura sindical, tutelada pela Justiça do Trabalho e por uma legislação de saúde e segurança que atende muito mais ao patrão que ao bem-estar do trabalhador, foi usada como argumento para não avançarmos de maneira efetiva na melhoria das condições de trabalho, saúde, segurança e qualidade de vida. Intervir nesses assuntos ainda é prerrogativa do Estado ineficiente e desaparelhado do qual são exemplos o INSS, o Ministério do Trabalho/DRT, o SUS/Vigilância Sanitária e até o Ministério Público, que vem mudando sua postura histórica para a defesa dos trabalhadores.

Liberdade e autonomia

A possibilidade de mudanças como a garantia de liberdade de organização sindical nos locais de trabalho e a livre negociação e contratação a partir dos legítimos interesses dos trabalhadores pode mudar definitivamente esse quadro. Para isso é preciso que os trabalhadores assumam a responsabilidade de tomar nas mãos seu próprio destino. Um dos exemplos disso é a CIPA, que até hoje tem enormes dificuldades de atuação pelo fato de ser paritária e apenas reivindicativa, sem poder de ação e contratação.

Qual é a CIPA que queremos?

Esse é um dos muitos pontos que estarão na pauta das discussões. É preciso mudar, conquistar uma CIPA com liberdade de atuação, eleita legitimamente pelos trabalhadores, com mandato maior, com interlocução qualificada com as estruturas de poder e decisão das empresas, com garantia de tempo para qualificação e formação sindical e poder para, junto com a direção sindical, discutir, negociar e fazer acordos sobre as questões que dizem respeito ou causam reflexo na saúde e na vida dos trabalhadores.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente